



Realizações 2013

OBRAS SOCIAIS
IRMÃ DULCE

Missão Visão Valores

Missão

“Amar e servir aos pobres e necessitados, oferecendo atendimento gratuito na saúde e assistência social, inovando as ações educacionais”.

Visão

Rede organizacional filantrópica, inovadora e sustentável, reconhecida nacional e internacionalmente, com excelência em gestão de serviços na saúde, ensino, pesquisa e assistência social.

Os Valores

FIDELIDADE AO LEGADO DE IRMÃ DULCE

Amor ao próximo
Espiritualidade, fé e humildade
Ética e respeito às diversidades

QUALIDADE ORGANIZACIONAL

Transparência e humanização
Aprendizagem e inovação contínua
Compromisso com os resultados para com a sociedade

Núcleos da OSID

Hospital Santo Antônio (HSA)
Ambulatório José Sarney (AJS)
Hospital da Criança (HC)
Clínica da Mulher D. Dulcinha (CMD)
Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências (CRPD)
Centro Geriátrico Júlia Magalhães (CGJM)
Centro Médico Social Augusto Lopes Pontes (CMSALP)
Laboratório de Análises Clínicas Taciano Campos (LBTC)
Centro de Bio-Imagem (CBI)
Centro de Pesquisa Clínica (CPEC)
Centro de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (Centrinho)
Centro de Ensino e Pesquisa Professor Adib Jatene (CEPPAJ)
Centro Educacional Santo Antônio (CESA)
Centro de Acolhimento e Tratamento de Alcoolistas (CATA)
Centro de Fisioterapia
Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue (UCT)
Memorial Irmã Dulce (MID)

Estado

Hospital do Oeste (Barreiras)
Hospital São Jorge (Salvador)
Hospital Eurides Sant'anna (Santa Rita de Cássia)
Hospital Regional Dr. Mário Dourado Sobrinho (Irecê)
Ponto de Encontro (Salvador)



2013 da bem-aventurança

Sonhos concretizados e novos desafios à vista. O ano de 2013 inaugurou um novo capítulo de realizações nas Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), com reflexos significativos na ampliação e no desenvolvimento da atenção integral, multidisciplinar e humanizada prestada junto à população. Entre os momentos especiais dessa história, está o lançamento da pedra fundamental e o início das obras da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia Nossa Senhora de Fátima, antigo desejo da instituição que surge como sinônimo de esperança para pacientes em tratamento do câncer. Destaque ainda para a inauguração das novas instalações do Núcleo de Reabilitação Auditiva, um dos mais completos e modernos centros da Bahia destinados ao tratamento das deficiências relacionadas à audição.

Um ano marcado pela mensagem da solidariedade, com o lançamento da campanha “Seja você também um Anjo Bom da Bahia”, iniciativa que visa arrecadar doações para a construção da nova Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue (UCT) das Obras Sociais Irmã Dulce. O projeto, que conquistou o apoio de inúmeros artistas baianos, prevê ainda a implantação do importante Serviço de Terapia Renal Substitutiva, fortalecendo assim a assistência a pacientes nefropatas no estado.

Também foi com o coração em festa que a OSID recebeu em 2013 a notícia de que seu Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências (CRPD) foi escolhido pelo Governo Federal para se tornar um Centro Especializado em Reabilitação, com atuação em quatro modalidades: auditiva, física, intelectual e visual (CER IV). Ano ainda de crescimento da família, com a gestão do Ponto de Encontro, unidade que chegou ao final de 2013 predestinada a se tornar o futuro Centro de Convivência Irmã Dulce dos Pobres, com foco na assistência a usuários de substâncias psicoativas e moradores em situação de rua e no atendimento à comunidade residente no Centro Histórico de Salvador.

A interação com o público devoto e admirador da vida e obra da Bem-Aventurada Dulce dos Pobres também ganhou um capítulo especial em 2013 com o lançamento do primeiro programa de rádio da OSID, o *Irmã Dulce Hoje*, atração que vem para difundir ainda mais a espiritualidade do Anjo Bom. E foi embalado por essa devoção, que o ano testemunhou mais uma vez o crescimento nas demonstrações de fé pela freira baiana, cenário exemplificado nas inúmeras igrejas e capelas construídas no país em honra a Bem-Aventurada.

De olho no futuro, 2013 foi marcado ainda pela apresentação do novo Plano Diretor da instituição, ferramenta que chega para dar direção aos novos investimentos em reforma, ampliação e construção, contribuindo assim para a perpetuidade do Amar e Servir semeado por Irmã Dulce.



vitórias



Nossa gratidão ao ministro Alexandre Padilha
e ao secretário Helvécio Magalhães,
do Ministério da Saúde; ao governador da Bahia
Jaques Wagner, à presidente das Voluntárias
Sociais Fátima Mendonça e ao secretário
estadual da Saúde Jorge Solla.

Lançamento da pedra fundamental da Unidade
de Quimioterapia e Radioterapia N. S. de Fátima.

Salvador, 04 de outubro de 2013

*"Se fosse preciso, começaria
tudo outra vez do mesmo
jeito, andando pelo mesmo
caminho de dificuldades, pois
a fé, que nunca me abandona, me
daria forças para ir
sempre em frente."*

João Padilha

E o sonho virou realidade

Cada lágrima, aplauso, prece e sorriso foram fundamentais para chegar a esse momento tão especial: o lançamento da pedra angular e o início das obras, em outubro de 2013, da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia Nossa Senhora de Fátima. Com inauguração prevista para o segundo semestre de 2014, o novo centro terá mais de 1.700 metros quadrados de área construída, 11 consultórios, 21 leitos e modernos aparelhos para o tratamento do câncer. Conhecido carinhosamente como “Campo dos Sonhos”, o terreno foi desapropriado em 2013 pelo Governo do Estado e destinado às Obras Sociais Irmã Dulce (OSID). Além de abrigar a futura unidade de radioterapia, a aquisição do espaço irá contribuir também para a instalação da nova Bio Imagem, para o projeto de integração do Santuário com a Praça Irmã Dulce e para a implementação do Plano Diretor da instituição.

“Nada nos deve deter na nossa caminhada a Deus. Tristeza, desânimo, dúvidas, problemas de qualquer natureza, nada disso deve concorrer para enfraquecer a nossa vocação de sermos instrumentos da Providência Divina”

Irmã Dulce



Referência

Nasce um novo centro

O Centro de Reabilitação e Prevenção de Deficiências (CRPD) se tornou em 2013 um Centro Especializado em Reabilitação, com atuação em quatro modalidades: auditiva, física, intelectual e visual (CER IV). O núcleo das Obras Sociais Irmã Dulce foi escolhido pelo Governo Federal para ser um centro de referência nacional e uma das quatro unidades do país habilitadas para serviços especializados nas quatro áreas de reabilitação. Com a mudança, a unidade passa a se chamar Centro Especializado em Reabilitação Irmã Dulce. Como o CRPD é dividido em dois núcleos – ambulatório e morada – a parte residencial também ganhou nova nomenclatura, sendo batizada de Centro de Acolhimento à Pessoa com Deficiência João Paulo II. Para se adequar à mudança, o CER IV Irmã Dulce contará com novas instalações e aquisição de novos equipamentos, além de capacitação e contratação de novos profissionais.

“Individualmente nós nos comovemos em ajudar os que precisam, e isso é uma manifestação da fé de Deus. Mas é preciso criar estruturas de ação permanente, oficiais e da própria sociedade, para que essa fé unida seja capaz de nos fazer superar a miséria que ainda existe em nosso país”

Irmã Dulce

Reabilitação Auditiva ganha novas instalações

As novas instalações do Núcleo de Reabilitação Auditiva das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) foram inauguradas com festa na manhã do dia 21 de agosto de 2013, no Hospital Santo Antônio. Com as presenças da superintendente das Obras, Maria Rita Pontes, de profissionais do núcleo, além de gestores, líderes, médicos, residentes, funcionários, pacientes e parceiros da OSID, o espaço foi abençoado e logo realizou os primeiros atendimentos desta nova e promissora fase. Considerado um dos mais completos e modernos centros de saúde auditiva do Norte e Nordeste do país, o Núcleo de Reabilitação Auditiva Dr. Orozimbo Alves Costa Filho passou por um amplo processo de reforma e a partir de agora conta com novos equipamentos e maior capacidade para atendimento a pessoas com deficiência na audição. O centro oferece à população, de forma gratuita por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), serviços de alta complexidade, a exemplo do Implante Coclear (IC) – procedimento conhecido como cirurgia do “ouvido biônico” – e da adaptação de Aparelhos de Amplificação Sonoro Individual (AASI).



Momento Redinha

Quem já experimentou tirar uma soneca em uma rede sabe o quanto é gostoso e agradável. Pois esse momento de tanto aconchego agora é possível também para os bebês da UTI Neonatal do Hospital Regional de Irecê, iniciativa que ameniza o clima hospitalar, deixa os recém-nascidos mais relaxados e até mesmo contribui para o desenvolvimento motor e sensorial dos pequenos pacientes. Batizada de “Momento Redinha” pela equipe de Fisioterapia da unidade, a técnica implantada em 2013 é baseada no “Mãe Canguru” – projeto de humanização neonatal do Ministério da Saúde. A novidade proporciona, entre outros fatores, conforto e relaxamento para os bebês pelo fato de simular o aconchego da posição intrauterina.



HO com novo serviço

Os pacientes do Hospital do Oeste (HO), em Barreiras, passaram a contar em 2013 com um novo serviço em saúde: a Cirurgia Torácica. Com grande demanda na região, a chegada da especialidade vem evitando que usuários sejam transferidos para outras cidades em busca de atendimento. A Cirurgia Torácica é uma especialidade médica capacitada para realizar intervenções cirúrgicas nas doenças que acometem a região torácica, sejam elas operações grandes com finalidade curativa ou procedimentos menores visando estabelecer um diagnóstico preciso.



E a família cresceu

As Obras Sociais Irmã Dulce assumiram em 2013 a gestão de mais um núcleo de atendimento: o Ponto de Encontro, centro de convivência para moradores de rua e usuários de substâncias psicoativas, situado no Centro Histórico de Salvador. O espaço tem como foco o resgate da cidadania através da oferta de cursos profissionalizantes, oficinas, palestras, atividades educacionais e culturais, além de cuidados com a saúde. A unidade traz em sua essência um propósito alinhado com o legado de amor de Irmã Dulce, cuja vida foi de inteira dedicação aos mais necessitados, pobres e doentes. Inaugurado em setembro de 2012, o Ponto de Encontro foi concebido pelo Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas (Cetad/Ufba) em parceria com a Secretaria Estadual da Saúde (Sesab) e as Voluntárias Sociais da Bahia. O espaço está em processo de reformulação e será transformado no Centro de Convivência Irmã Dulce dos Pobres.



Solidariedade



Seja um Anjo Bom da Bahia

O ano 2013 marcou o lançamento da campanha de construção da nova Unidade de Coleta e Transfusão (UCT). Com o slogan “Seja você também um Anjo Bom da Bahia”, a iniciativa vem mobilizando a sociedade para a implantação do novo centro das Obras Sociais Irmã Dulce. Entre as ações geradas, está a criação de um hot site, www.anjobomdabahia.com.br, para quem quiser contribuir com o projeto. Sonho antigo da instituição, a nova UCT vai possibilitar que o Setor de Hemoterapia das Obras, popularmente conhecido como Banco de Sangue, se adeque às exigências legais em relação à estrutura física, ampliando significativamente o número de atendimentos e fortalecendo assim a qualidade do serviço. Além da Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue, o projeto inclui o Serviço de Terapia Renal Substitutiva. O programa vem incentivando ainda a participação de artistas baianos, entre eles o cantor Saulo (foto), padrinho da campanha que realizou em 2013 um show beneficente em prol da UCT.

**“Se fôssemos mais conscientes do que somos,
não haveria tanta miséria no Brasil.
Teríamos uma ação coletiva mais efetiva e a
ação oficial não seria tão mínima”**

Irmã Dulce

Mutirões de amor

Em mais um abençoado sábado de 2013, o Ambulatório das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) ganhou cara de segunda-feira. A casa viveu o movimento de um dia pleno. E muito especial! Reflexos da bela surpresa que médicos e residentes da OSID prepararam para celebrar o aniversário de 99 anos do Anjo Bom do Brasil. Dessa generosidade nasceu o mutirão de solidariedade que mobilizou mais de 100 médicos internos e residentes de diversas especialidades, além de mais de 70 outros profissionais da área de saúde, incluindo enfermeiros, nutricionistas, técnicos e auxiliares. As salas lotadas e o entrar e sair de pacientes nos consultórios geraram números vistosos. Ao todo foram realizados 1.015 atendimentos entre consultas e procedimentos.

Os sábados de 2013 também abriram espaço para outros mutirões, dessa vez com a proposta de atender aos pacientes que esperam por longos períodos para agendamento de cirurgias. A iniciativa, realizada em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado, teve como objetivo a realização de 400 cirurgias nas áreas de Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Otorrinolaringologia, Urologia, Oftalmologia e Ginecologia.



Parceria do bem

As Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) e a Caixa Econômica Federal firmaram, em novembro de 2013, um acordo de cooperação para divulgação do programa Sócio Protetor da OSID, uma das mais importantes fontes de recursos da instituição voltadas à manutenção das atividades em prol da população mais carente. Através dessa parceria, a Caixa Econômica disponibilizará em todas as suas agências da Bahia folders para adesão ao programa Sócio Protetor. O cliente que quiser contribuir com a perpetuação do legado de Irmã Dulce poderá autorizar de imediato o débito em conta. As doações são mensais e podem ser feitas a partir de R\$ 10. Entre os novos sócios protetores da instituição estão o próprio presidente da Caixa, Jorge Hereda (foto) e o superintendente regional da Caixa em Salvador, Luiz Antônio de Souza.



Devoção



Fé sem fronteiras

Nutridos pela devoção à Bem-Aventurada Dulce dos Pobres e inspirados no legado de amor deixado pelo Anjo Bom, fiéis e admiradores de todo o país continuaram unidos em 2013 na construção de igrejas e capelas em honra a Irmã Dulce. Entre as cidades que já possuem ou estão em processo de instalação dessas edificações dedicadas à freira baiana estão Aracaju, Malhador, Itabaiana e Nossa Senhora das Dores, em Sergipe; Fortaleza, Quixeré e Quixadá, no Ceará; Teresina (Piauí); Belo Horizonte (Minas Gerais); Tremembé e Piracicaba, em São Paulo, e Vitória da Conquista, Jequié, Conceição do Coité e Formosa do Rio Preto, na Bahia. No semiárido baiano, a comunidade de agricultores familiares da localidade de Brejo, pertencente ao município de Conceição do Coité, também escolheu Irmã Dulce como padroeira, sendo a primeira da Diocese de Serrinha a homenagear a religiosa.

**“Nos sofrimentos,
lutas e tribulações
devemos nos guiar
pela nossa fé”**

Irmã Dulce

Nascimento e homenagens

Eram pouco mais de 15h quando as primeiras pessoas começaram a chegar à Colina Sagrada, de onde partiu a procissão que encheu de beleza as ruas do Bonfim e seguiu em direção à sede das Obras Sociais Irmã Dulce. Além da imagem da Bem-Aventurada, as imagens do Senhor do Bonfim, da Imaculada Conceição da Mãe de Deus e de Santo Antônio integraram o momento festivo, que contou ainda com um mini trio e a banda da Polícia Militar. A ocasião não poderia ser mais especial: o aniversário de 99 anos do Anjo Bom. Com o tema “99 anos de Irmã Dulce: celebrando o amor e o serviço pela fé”, a festa foi encerrada com missa no Santuário, um emocionado parabéns para você e muitos fogos de artifício.



Ano de visitas

As Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) receberam com alegria em 2013 o novo Ministro Provincial da Província Nossa Senhora da Piedade da Bahia e Sergipe dos Frades Menores Capuchinhos, Frei Liomar Pereira da Silva (foto da esquerda). O religioso, que já conhecia a instituição, voltou como Ministro Provincial ao Complexo Roma, em outubro, para uma visita ao Memorial Irmã Dulce e ao Santuário da Bem-Aventurada. Também no mesmo mês, a OSID recebeu a visita do Núncio Apostólico para o Brasil, Dom Giovanni D'Aniello (foto da direita), que conheceu o Memorial Irmã Dulce e a Capela das Relíquias.



Informação





Nas ondas do rádio

O dia 29 de julho de 2013 marcou a estreia, na Excelsior 840 AM, do primeiro programa de rádio das Obras Sociais Irmã Dulce: o Irmã Dulce Hoje. Apresentado por frei Luiz Alberto Lemos e produzido pela Assessoria de Comunicação (ASCOM) da OSID, em parceria com a emissora de rádio, a atração é exibida de segunda a sexta-feira, das 15h40 às 15h50. O programa conta com três quadros: no primeiro, Tema do Dia, o apresentador traz uma reflexão inspirada nas lições de vida da Mãe dos Pobres. O segundo, Vivência de Fé, reúne relatos de devotos que alcançaram graças com a intercessão da Bem-Aventurada. No Fique Sabendo, último quadro da atração, é o momento de divulgar as notícias da OSID e os serviços prestados à população – bloco que conta com a participação da jornalista Cássia Candra, redatora e repórter do programa. Com o propósito de contribuir com a difusão da espiritualidade do Anjo Bom do Brasil, a atração busca reunir, em uma mesma frequência, tanto os devotos da freira quanto aqueles que ainda não conhecem sua trajetória de vida. Posteriormente, o programa passou a ser apresentado por frei Vandéi Santana, reitor do Santuário da Bem-Aventurada Dulce dos Pobres.

Mais saberes

Através do setor de Recursos Humanos, os profissionais das Obras Sociais Irmã Dulce tiveram a oportunidade de participar de cursos, treinamentos, simpósios, congressos, entre outros eventos, iniciativa que proporciona reciclagem de conhecimentos, capacitação e qualificação da mão-de-obra da instituição. Ao longo de 2013, foram ministrados 125 treinamentos, em áreas como enfermagem, administração e higienização, entre diversas outras.





Mais acolhimento

Humanização

O ano de 2013 foi também de reformas e melhorias nas unidades de saúde da OSID. No centro das ações, o objetivo maior: ampliação do atendimento e consolidação de um ambiente de serviços cada vez mais humanizado. Entre as iniciativas está a construção do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) Adulto, com 10 leitos, voltada para pacientes cirúrgicos. Destaque também para melhorias na ambiência das unidades de internação, como as reformas dos banheiros de todas as enfermarias Clínica e de Crônicos, e climatização das enfermarias da Clínica Médica, Crônicos e Oncologia. Na lista de núcleos beneficiados estão também o Hospital Santo Antônio, o Hospital da Criança, o Centro Médico Social Augusto Lopes Pontes e o Ambulatório. As reformas englobaram a substituição de revestimentos, reduzindo a necessidade de repintura periódica e assegurando maior durabilidade e menor custo de manutenção; troca de materiais de acabamento em decorrência do elevado desgaste gerado pela ação do tempo e uso intenso, além de pequenos ajustes de layout com o objetivo de tornar os ambientes mais funcionais. As mudanças vão muito além de embelezar os espaços. Proporcionam proteção contra infiltrações, maior funcionalidade, mais conforto para pacientes e profissionais e maior motivação no ambiente de trabalho.

“A necessidade e a carência dos homens me levam a me dedicar a eles. Foi Deus que nos ensinou a amar o próximo como a nós mesmos. Então, por graça especial de Deus, eu me dedico a eles”

Irmã Dulce

Cozinha de cara nova

A cozinha do Centro Educacional Santo Antônio (CESA) passou em 2013 por uma grande reforma, iniciativa que contempla também a ampliação da área. As melhorias foram possíveis graças à parceria da construtora Andrade Mendonça, que doou toda a obra civil (além da mão de obra e materiais de construção). O projeto de reformulação do local, incluindo o refeitório, envolve ainda a aquisição de novos equipamentos, os quais serão doados pela empresa Lemos Passos. As intervenções também vão permitir que a cozinha ganhe áreas específicas e mais espaçosas, como o local de preparo dos alimentos, estoque e câmaras frigoríficas, proporcionando melhores condições de trabalho e otimizando as ações de segurança alimentar.



Justiça e cidadania

Os osidianos passaram a contar com um grande auxílio para orientação, encaminhamento e solução de questões jurídicas: o Balcão de Justiça e Cidadania (BJC) do bairro do Bonfim, bem próximo à sede das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), no Largo de Roma. O BJC é um serviço oferecido pelo Tribunal de Justiça da Bahia para prestar atendimento jurídico gratuito à população economicamente menos favorecida. A unidade realiza orientações jurídicas, audiências de mediação de conflitos e formalizações de acordos. Inaugurado no dia 11 de outubro, o posto recebeu o nome, por sugestão da OSID, do jurista baiano Eduardo Antônio Soares, uma homenagem das Obras ao antigo assessor jurídico e voluntário da instituição, falecido em 2005. A inauguração reuniu representantes da Assessoria Jurídica da OSID e do Tribunal de Justiça, além da superintendente das Obras, Maria Rita Pontes. Muito emocionados, familiares do Dr. Eduardo Soares também estiveram na cerimônia. Em julho, um BJC também foi inaugurado no Centro Educacional Santo Antônio (CESA), em Simões Filho, voltado exclusivamente para funcionários, estudantes e familiares do núcleo de educação da OSID.





Oratório em Santa Rita

O Hospital Eurides Sant'anna, em Santa Rita de Cássia, ganhou em junho de 2013 um lindo oratório. Com imagens de Santa Rita e da Bem-Aventurada Dulce dos Pobres, o local já virou sinônimo de conforto espiritual para pacientes e profissionais da unidade.

Futuro



Novas direções

Em 2013, durante apresentação realizada no Centro de Ensino e Pesquisa Professor Adib Jatene (CEPPAJ), gestores, líderes e coordenadores médicos das Obras Sociais Irmã Dulce tiveram a oportunidade de conhecer a metodologia do novo Plano Diretor da instituição, que deve ficar pronto em 2014. Ferramenta administrativa que visa dar direção aos investimentos em reforma, ampliação e construção, o Plano Diretor tem o objetivo de obter um melhor nível de desempenho das edificações quanto à sua funcionalidade, humanização dos ambientes, segurança e otimização da aplicação dos investimentos.

“Na viagem que Deus nos reservou na Terra, temos que estar preparados para as possíveis incertezas do tempo. Traga sempre um agasalho para se proteger nos dias cinzentos de frio e sempre tenha no rosto um sorriso pronto a se iluminar, porque o inverno não consegue resistir ao brilho da luz do sol”

Irmã Dulce

Atendimentos ambulatoriais Complexo Roma	2013	2012
Ambulatório José Sarney (36 especialidades)	537.087	548.283
Ambulatório da Geriatria	42.973	46.764
Ambulatório da Ginecologia	95.350	100.006
Ambulatório do CRPD (Reabilitação e prevenção de deficiências)	14.462	29.032
Ambulatório do CATA (Tratamento de Alcoolistas)	19.193	19.966
Ambulatório do Centrinho (Correção de anomalias craniofaciais)	91.005	79.317
Fisioterapia (externo)	286.002	260.447
Bio Imagem (externo)	98.102	93.283
Laboratório	902.829	889.591
Banco de Sangue	12.638	20.599
Anatomia	6.883	4.264

Atendimentos - Comparativo por unidade

Atendimentos Ambulatoriais	2013	2012
Complexo Roma	2.103.274	2.091.552
Hospital do Oeste	483.504	439.506
Hospital Eurides Sant'anna	86.039	55.617
UPA de Roma	1.137.177	1.391.725
Hospital Estadual da Criança	108.050**	77.934*
Hospital Regional Dr. Mário Dourado Sobrinho	312.606	111.827*
Total	4.230,65	4.168.161

*Atividades a partir de agosto de 2012

**Atividades até maio de 2013

Balanço Social 2012

I - Identificação

Nome da instituição: Associação Obras Sociais Irmã Dulce

Tipo/categoria (conforme instruções):

Natureza jurídica: Associação Fundação Sociedade

Sem fins lucrativos? Sim Não

Isenta da cota patronal do INSS? Sim Não

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)? Sim Não

Possui registro no: CNAS CEAS CMAS

De utilidade pública? Não Se sim, federal estadual Municipal



Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	5.255	6.927
Ajustes de valores para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa provenientes das (aplicado nas) atividades operacionais		
Depreciação	3.456	3.433
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidas	179	958
Valor residual do ativo permanente baixado	(8)	1.705
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(1.710)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	202	369
Provisão para rescisões trabalhistas	92	3.180
Geração de caixa antes das variações nos ativos e passivos	9.576	14.862
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber e convênios	(10.479)	(16.952)
Estoques	(255)	(1.458)
Depósitos judiciais	(303)	(537)
Outros	95	(520)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(327)	3.873
Salários, provisões e encargos sociais	642	4.370
Repasses de convênios	4.303	4.946
Outros	234	591
Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades operacionais	3.486	9.175

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	(5.522)	(5.522)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(5.522)	(5.522)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos obtidos	35.143	117.145
Juros pagos por empréstimos	(178)	(979)
Empréstimos pagos	(27.897)	(122.238)
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades de financiamento	7.068	(6.072)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	5.032	(2.419)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	16.682	19.101
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	21.714	16.682
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	5.032	(2.419)

4 - Indicadores sociais externos	2013	2012
A - Total atendimentos ambulatoriais	4.230,65	4.168.161
B - Total de internamentos		
Complexo Roma	17.353	16.525
Hospital do Oeste	8.078	9.767
Hospital Eurides Sant'anna	1.873	1.882
Hospital Estadual da Criança	2.399**	2.670*
Hospital Regional Dr. Mário Dourado Sobrinho	9.402	3.620*
C - Cirurgias realizadas		
Complexo Roma	10.643	9.929
Hospital do Oeste	3.555	3.934
Hospital Eurides Sant'anna	158	157
Hospital Estadual da Criança	1.027**	1.283*
Hospital Regional Dr. Mário Dourado Sobrinho	2.055	775*
D - Média de permanência pacientes (dias)		
Complexo Roma	16	17
E - Alunos do Ensino Fundamental	724	656
F - N° de residentes	137	138
G - N° de publicações e pesquisas científicas	44	89

*Atividades a partir de agosto de 2012

**Atividades até maio de 2013

5 - Indicadores sobre o corpo funcional	2013	2012
Nº total de empregados (as) ao final do período	4.373	4.778
Nº de admissões durante o período	1.131	2.062
% de empregados (as) acima de 45 anos	15	14
Nº de mulheres que trabalham na instituição	3.072	3.448
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	63	66
Idade média das mulheres em cargos de chefia	40	40
Salário médio das mulheres	1.317,29	R\$ 1.209,48
Idade média dos homens em cargos de chefia	45	43
Salário médio dos homens	1.249,34	R\$ 1.132,36
Nº de estagiários (as)	140	133
Nº. de voluntários (as)	157	200
Nº. portadores (as) necessidades especiais	53	51
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	1.562,63	1.383,61

6 - Qualificação do corpo funcional	2013	2012
Nº. de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	52	71
Nº. de graduados (as)	916	1.060
Nº. de pessoas com ensino médio	3.228	3.450
Nº. de pessoas com ensino fundamental	67	75
Nº. de pessoas com ensino fundamental incompleto	110	120
Nº. de pessoas não-alfabetizadas	0	2

Demonstrações Financeiras

Associação Obras Sociais Irmã Dulce

31 de dezembro de 2013 com Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

“Se houvesse mais amor, o mundo seria outro; se nós amássemos mais, haveria menos guerra. Tudo está resumido nisso: dê o máximo de si em favor do seu irmão e, assim sendo, haverá paz na Terra”

Irmã Dulce

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
Associação Obras Sociais Irmã Dulce
Salvador - BA

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Obras Sociais Irmã Dulce (“AOSID” ou “Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com a norma de contabilidade ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas

circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Obras Sociais Irmã Dulce em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com a norma de contabilidade ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

Salvador, 29 de abril de 2014

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S
CRC 2SP 015199/O-6-F-BA

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP -171.230/0-7-S-BA

ASSOCIAÇÃO OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

ATIVO		2013	2012
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	21.714	16.682
Contas a receber de clientes	5	23.926	11.438
Estoques	6	4.269	4.014
Convênios a receber	7	23.699	25.708
Despesa antecipada		430	467
Adiantamentos diversos		725	803
Total do ativo circulante		74.763	59.112
Não circulante			
Depósitos judiciais	8	1.551	1.248
Imobilizado	9	39.893	37.819
Outros ativos não circulantes		18	18
Total do ativo não circulante		41.462	39.085
Total do ativo		116.225	98.197

Passivo e Patrimônio Social	2013	2012
Circulante		
Fornecedores	7.675	8.002
Empréstimos e financiamentos (nota 10)	11.133	3.606
Salários, provisões e encargos sociais	16.770	16.128
Recursos de convênios em execução (nota 7)	25.913	21.210
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas (nota 11)	414	471
Provisão para rescisões trabalhistas (nota 12)	7.045	6.843
Outros passivos	870	636
Total do passivo circulante	69.820	56.896
Não circulante		
Fornecedor	-	20
Empréstimos e financiamentos (nota 10)	642	922
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas (nota 11)	4.844	4.695
Total passivo não circulante	5.486	5.636
Patrimônio líquido (nota 13)		
Patrimônio Social		
Superávit (déficit) acumulado	227	(5.297)
Fundo Patrimonial	8.198	8.198
Doações e subvenções	19.705	19.705
Reserva de Reavaliação	12.789	13.058
Total do patrimônio Líquido	40.919	35.664
Total do passivo e do patrimônio Líquido	116.225	98.197

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Receitas operacionais brutas:	2013	2012
Com restrição:		
Programa de educação	1.568	561
Programa de saúde/convênio	1.784	1.868
Programa de saúde (nota 15)	140.335	107.208
Programa de assistência social	1.030	81
Sem restrição:		
Sistema Único de Saúde- POA (nota 14)	110.809	99.092
Doações	6.772	6.606
Vendas de produtos e mercadorias	7.148	6.819
Rendimentos financeiros	1.043	775
Outros recursos recebidos	2.675	3.660
	273.164	226.670
Educação	(1.568)	(981)
Saúde (nota 15)	(238.815)	(184.875)
Assistência Social	(1.034)	(10.736)
Custos dos serviços prestados e produtos vendidos	(241.417)	(196.592)
Resultado operacional bruto	31.747	30.078

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	2013	2012
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com pessoal	(14.904)	(13.201)
Despesas administrativas (nota 16)	(5.795)	(7.790)
Materiais diversos	(5.235)	(4.560)
Depreciação	(988)	(1.034)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (nota 17)	1.064	4.707
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	5.889	7.426
Despesas financeiras (nota 18)	(634)	(1.274)
Superávit (déficit) do exercício	5.255	6.927

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	31/12/2013	31/12/2012
Superávit do exercício	5.255	6.927
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	5.255	6.927

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Demonstrações das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Fundo Patrimonial	Superávit (défícite) acumulado	Doações e subvenções para investimentos	Reserva de reavaliação	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	8.198	(12.267)	19.705	13.101	28.737
Realização da reserva de reavaliação	-	43	-	(43)	-
Superávit do exercício	-	6.927	-	-	6.927
Saldos em 31 de dezembro de 2012	8.198	(5.297)	19.705	13.058	35.664
Realização da reserva de reavaliação	-	269	-	(269)	-
Superávit do exercício	-	5.255	-	-	5.255
Saldos em 31 de dezembro de 2013	8.198	227	19.705	12.789	40.919

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	5.255	6.927
Ajustes de valores para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa provenientes das (aplicado nas) atividades operacionais		
Depreciação	3.456	-
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidas	179	3.433
Valor residual do ativo permanente baixado	(8)	958
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	1.704
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	202	(1.710)
Provisão para rescisões trabalhistas	92	3.549
Geração de caixa antes das variações nos ativos e passivos	9.576	14.862
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber e convênios	(10.479)	(16.952)
Estoques	(255)	(1.458)
Depósitos judiciais	(303)	(537)
Outros	95	(520)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		-
Fornecedores	(327)	3.873
Salários, provisões e encargos sociais	642	4.370
Repasse de convênios	4.303	4.946
Outros	234	589
Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades operacionais	3.486	9.175

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Adições ao imobilizado	(5.522)	(5.522)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(5.522)	(5.190)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos obtidos	35.143	117.145
Juros pagos por empréstimos	(178)	(979)
Empréstimos pagos	(27.897)	(122.238)
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades de financiamento	7.068	(6.072)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	5.032	(2.419)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	16.682	19.101
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	21.714	16.682
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	5.032	(2.419)

Expediente

Esta é uma publicação da Assessoria de Comunicação das Obras Sociais Irmã Dulce

Projeto e edição **Alan Amaral (MTB 2088)**

Textos **Adriana Patrocínio**

Fotos **Ascom/OSID**

Projeto gráfico, editoração e capa **ÁsCriações**

0800 284 5284

Ligue e saiba como ajudar Irmã Dulce

Associação Obras Sociais Irmã Dulce
Av. Bonfim, 161, Bairro Roma – Salvador – Bahia – Brasil
Caixa Postal 1203 – CEP – 40420-000
Tel: (71) 3310 – 1111 Fax: (71) 3314 - 7170
comunicacao@irmadulce.org.br

www.irmadulce.org.br



OBRAS SOCIAIS
IRMÃ DULCE

0800 284 5 284

Ligue e saiba como ajudar Irmã Dulce

Associação Obras Sociais Irmã Dulce

Av. Bonfim, 161, Bairro Roma, Salvador - Bahia - Brasil
Caixa Postal 1203, CEP 40420-000

Tel: (71) 3310-1111 | **Fax:** (71) 3314-7107

e-mails: superintendencia@irmadulce.org.br | comunicacao@irmadulce.org.br

www.irmadulce.org.br